

Relatório sobre o livro Metodologia do Ensino da Matemática

. O exemplar analisado para o trabalho foi impresso em julho de 1994, escrito por Dione Lucchesi de Carvalho, doutoranda na época, foi impresso pela editora Cortez em sua 2^o edição, disponibilizado pelo MEC gratuitamente nas bibliotecas públicas, através do programa nacional “Biblioteca do Professor”, este livro faz parte de uma coleção de 25 livros didáticos para o 2^o grau, abrangendo o curso de magistério, concomitante a formação, sendo com foco a formação do professor de magistério.

A obra possui 119 páginas enumeradas, organizadas em sumário, mais 5 capítulos, além da bibliografia e um sucinto texto sobre a formação acadêmica da autora. No primeiro capítulo, Dione explica o motivo pelo qual ensinar matemática nas séries iniciais, com objetivo de despertar os novos alunos a enriquecer sua base, para que no futuro já estejam familiarizados com situações que a matemática expõe, se tornando um processo de aquisição de conhecimento básico, fazendo o aluno nortear com facilidade assuntos em um segundo momento. No segundo capítulo é detalhada a proposta, na qual está definida por uma coluna baseada em alguns temas matemáticos, que a autora considera de extrema importância, que seja de domínio do aluno até a formação dos anos iniciais, são elas:

- Operações não matemáticas: conceito de linha, reta, ponto, horizontal, vertical, inclinado, maior que, menor que, se tratando de medida ou alguma forma geométrica.
- O número: classificação, registro, ordinalidade, cardinalidade, sucessor, antecessor.
- Transformações aditivas: adição, subtração, técnicas operatórias, números decimais, naturais, diferenças.
- Transformações multiplicativas: multiplicação, divisão, tabelas, múltiplos, divisores, diagramas, medidas, técnicas de operações.
- Proporcionalidade: Frações, porcentagem, conceito de unidades de medida, relação de proporção, parâmetros estatísticos.

- Estatística descritiva: Gráficos cartesianos e não cartesianos, tabelas, moda, média e mediana.

- Exploração do espaço físico: Abordagem de geometria, rotações, translações, simetrias, reflexões, noção de volume, medidas de comprimento, forma e tamanho de figuras.

O terceiro capítulo se refere às características do conhecimento matemático, onde existem simbologias em que não são regras, como atribuir uma soma, com os números de forma (de pé) vertical, onde no caso de uma fração, a soma é feita na (deitada) horizontal, são maneiras distintas de ensinar a operar em determinada notação, passando nesse instante a importância de criar uma linguagem adequada, para que realmente aluno absorva a didática. Algo bem interessante é a questão do cálculo mental, defendido pela autora, como uma forma do aluno aprender, sempre garantido um melhor método, como no caso da tabuada pode ser determinante, porém não podendo ficar dependente desta ferramenta, sim entender a origem e o meio pela qual se chega a tal produto.

As teorias de aprendizagem também passaram pelas pesquisas da autora, quando a Psicologia é tão significativa na educação. Por meio de estudos, acredita-se que para facilitar o processo de aprendizagem, deve se minimizar erros, criar uma linguagem facilitadora, uma abordagem interativa e desenvolvimentista, com variáveis de comportamento e habilidades dos alunos, entretanto sem criar “super inteligentes”, nem alunos acomodados, desenvolvendo a classe como um todo. Criar jogos, técnicas vivenciadas pelos próprios alunos em seu cotidiano, podem ser consideradas boas estratégias, lembrando que nenhum método pode ser ignorado, quando o objetivo é fazer com que o aluno assimile algum conceito.

Os princípios metodológicos estão presentes no capítulo final, na qual explora as sobre reflexões do conteúdo, observações de comportamento, interação das crianças, devem ser consideradas pelo professor para uma melhor comunicação, além de instigar o aluno a ter posicionamento, a avaliar a si e ao seu educador. No instante da apresentação, não usar imagens ilustrativas e sim o que realmente quer se ilustrar, para o desenvolvimento da criança é fundamental, interdisciplinaridade é outra ferramenta interessante, mesmo às vezes parecendo complexa, mas é a síntese que enfatiza um bom trabalho.

Por fim, a autora expressando suas considerações finais, transmite experiências e sugere atividades propostas no decorrer do livro para um bom estágio,

lembra que a leitura por parte dos educadores, é um ponto positivo no instante de criar cenários facilitadores entre o professor e o aluno.